

**0531 - MÚSICA, SUBJETIVIDADE E EXPERIÊNCIAS DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS** - Stefânia Rosa Santos (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - stefania.santos@hotmail.com.

**Introdução:** O presente trabalho apresenta uma experiência em uma das salas de aula do Projeto de Educação de Jovens e Adultos (P.E.J.A), da UNESP/Assis. A sala é composta por pessoas entre 28 e 65 anos, que não tiveram oportunidade de estudar. O trabalho com a música suscita um diálogo com temas que refletem a vivência e o cotidiano dos alunos, além de uma articulação entre elementos básicos do letramento, tais como: leitura- escrita- interpretação. Com base em temas relacionados à vida, ao tempo, à motivação, auto-estima, sonhos, realidade, é possível abordar a questão da subjetividade que se expressa individual e coletivamente. Nesse sentido, a interpretação das músicas permite ao aluno um espaço para que possa perceber-se sujeito de sua história, expor suas opiniões e visões de mundo, compartilhar experiências, assim como desenvolver sua sensibilidade a partir de um olhar atento para si mesmo e para sua vida. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é possibilitar aos jovens e adultos em processo de alfabetização um espaço no qual possam expressar livremente suas questões subjetivas a partir de um processo de aprendizagem baseado na autonomia do aluno. Busca-se estimular a reflexão, a argumentação e também o senso crítico de cada um. **Métodos:** A metodologia do trabalho consiste em explorar as letras de músicas, a partir da escrita, leitura e interpretação, assim como promover uma discussão com a participação de todos os alunos. **Resultados:** Devemos pressupor que os alunos em processo de alfabetização, mesmo com ritmos diferentes, devem ter suas opiniões, seus pontos de vista, suas histórias levadas em consideração. É importante ressaltar que esses elementos compõem toda uma trajetória de vida que faz parte da singularidade de cada pessoa e, portanto, deve compor o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, depreende-se que o trabalho com educação de jovens e adultos deve estar atento à motivação e auto-estima dos alunos.